

**UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO**  
**Pro-reitoria de Graduação e Extensão**  
**Comissão para aplicação do vestibular**  
**COAVE**

GRUPOS  
II e III

## Identificação do vestibulando

Nome: \_\_\_\_\_

Inscr.: \_\_\_\_\_ Id.: \_\_\_\_\_

Assin.: \_\_\_\_\_

# QUÍMICA II

**Preencha, na coluna I do cartão-resposta, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).**

Tratando-se de problema, preencha a quadrícula correspondente ao algarismo das unidades da resposta na coluna II e a quadrícula correspondente ao algarismo das dezenas na coluna I. Se a resposta de um problema for, por exemplo, 3 (três), marque 0 (zero) na coluna I e 3 (três) na coluna II.

01

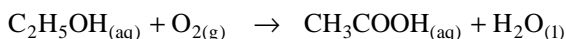
O cobre é um elemento marrom avermelhado obtido do sulfato de cobre II mineral por aquecimento no ar, que forma óxido cúprico. Aquecendo esse óxido de cobre com carbono, produz-se cobre impuro, que é purificado por eletrólise.

Com o enunciado acima, podemos concluir que:

- I - II  
0 - 0 existe um processo físico;  
1 - 1 existem quatro processos químicos;  
2 - 2 a fórmula do sulfato de cobre II é  $\text{CuSO}_4$ ;  
3 - 3 o número de oxidação do cobre no óxido cúprico é +2;  
4 - 4 a eletrólise representa uma célula eletroquímica.

02

O vinho fica mais ácido quando o etanol é convertido pela oxidação em ácido acético:



Se 2,00g de etanol e 1,00g de oxigênio estão encerrados em uma garrafa de vinho, podemos concluir:

- I - II  
0 - 0 o reagente limitante da oxidação é o oxigênio;  
1 - 1 todo oxigênio foi consumido;  
2 - 2 houve formação de 1,4g do ácido acético;  
3 - 3 todo álcool foi consumido;  
4 - 4 a reação é de redox.  
(Massas molares em g/mol C = 12; O = 16 e H = 1)

03

Identifique os núclídeos filhos, X, Y, Z, W T em cada etapa do decaimento radioativo do  $^{235}_{92}\text{U}$ . Se a série de emissões de partículas é alfa, beta, alfa, pósitron e nêutron, respectivamente, podemos concluir:

- I - II  
0 - 0 X tem 90 prótons e 141 nêutrons;  
1 - 1 T apresenta número atômico 88 e número de massa 227;  
2 - 2 W é isótopo de T;  
3 - 3 X e Y são isóbaros;  
4 - 4 o número de massa de Z é 231 e o número atômico é 90.

04

- I - II  
0 - 0 Sabe-se que o NaOH é letal a partir de 0,5g por Kg de massa corpórea. Podemos afirmar que um indivíduo de massa igual a 50 Kg, ao beber 1L de uma solução normal dessa base, morrerá.  
1 - 1 Geralmente, o ponto de ebulição aumenta com o aumento da massa molar.  
2 - 2 O ponto de ebulição das substâncias não é influenciado por pontes de hidrogênio intramoleculares.  
3 - 3 No ortonitrofenol, encontramos ponte de hidrogênio intramolecular.  
4 - 4 Quando a água se solidifica, encontramos pontes de hidrogênio ligando as moléculas numa estrutura bem definida geometricamente.  
(Massas molares em g/mol H = 1; O = 16 e Na = 23)

05

I - II

0 - 0 Sulfonação é a reação do benzeno com o radical sulfato, produzindo sulfato de benzila ( $C_6H_5SO_4$ ).

1 - 1 A reação entre haleto de alquila terciário e uma base forte é de substituição nucleofílica, acontecendo em duas etapas. Por isso, é do tipo  $SN_2$ .

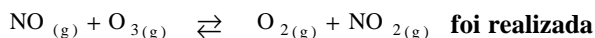
2 - 2 Na desidratação do etanol com um pouco de  $H_2SO_{4(conc)}$  e a  $170^\circ C$ , se obtém o eteno.

3 - 3 Na desidratação do 2-butanol em meio ácido, a  $170^\circ C$ , obtém-se o 2-buteno como produto principal.

4 - 4 Como o metano e o etino são gases muito simples, nas suas combustões jamais será produzido o negro de fumo.

06

**Em um recipiente fechado, a reação**



**em temperaturas diferentes. A tabela a seguir representa os dados experimentais obtidos.**

Temperatura ( $^\circ C$ )	[ NO ]	[ O <sub>3</sub> ]	[ O <sub>2</sub> ]	[ NO <sub>2</sub> ]
300	0,2	0,2	0,06	0,08
600	0,2	0,2	0,03	0,05

I - II

0 - 0 A reação, no sentido direto, é exotérmica.

1 - 1 A constante  $K_c$ , a  $300^\circ C$ , é igual a 0,12.

2 - 2 A pressão total, a  $300^\circ C$ , é 1,125 vezes maior que a pressão a  $600^\circ C$ .

3 - 3 A constante  $K_c$ , a  $600^\circ C$ , é igual a 0,5.

4 - 4 A constante independe da temperatura.

07

**Um recipiente contém 15g de nitrato de potássio em 50g de  $H_2O$  a  $20^\circ C$ . Considerando que a solubilidade do nitrato de potássio varia linearmente com a temperatura,**

Temperatura $^\circ C$	Solubilidade do $KNO_3$ g/100g $H_2O$
10	20
20	70

I - II

0 - 0 a  $20^\circ C$ , a solução está saturada;

1 - 1 ao reduzir a temperatura de  $20^\circ C$  para  $10^\circ C$ , cristaliza-se 10g de  $KNO_3$ ;

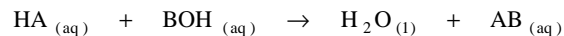
2 - 2 a  $20^\circ C$ , a solução está saturada com corpo de fundo de 5g;

3 - 3 a dissolução do  $KNO_3$  é um processo endotérmico;

4 - 4 na dissolução do  $KNO_3$ , a energia reticular é maior que a energia de hidratação.

08

**Considere as seguintes informações:**



$HA$  = ácido cuja constante de ionização em água =  $3 \cdot 10^{-5}$ .

$BOH$  = base cuja constante de ionização em água =  $5 \cdot 10^{-8}$ .

É de se esperar que uma solução aquosa do sal:

I - II

0 - 0 seja neutra, por ser derivado de ácido e base fracos;

1 - 1 apresente pH maior que 7;

2 - 2 apresente  $[OH^-]$  maior que  $[H^+]$ ;

3 - 3 seja fracamente ácida, por ser derivado de ácido cujo  $K_a$  é maior que o  $K_b$ ;

4 - 4 não modifique a cor em presença de fenolftaleína, por apresentar  $[H^+]$  maior que  $10^{-7}$ .

09

**Sejam dadas as entalpias de combustão de dois compostos A e B com a mesma fórmula molecular ( $C_2H_4O_2$ ), sendo um deles ácido acético e o outro metanoato de metila.**

Combustão de A  $\Delta H = -1774 \text{ KJ}$

Combustão de B  $\Delta H = -1726 \text{ KJ}$

Dados

Energia de ligação  
( KJ/mol )

C - C 335

C - H 414

C - O 336

C = O 750

O - H 461

I - II

0 - 0 A energia liberada na formação dos produtos dos dois isômeros são iguais.

1 - 1 A energia absorvida na quebra das ligações do ácido acético é 3124 KJ.

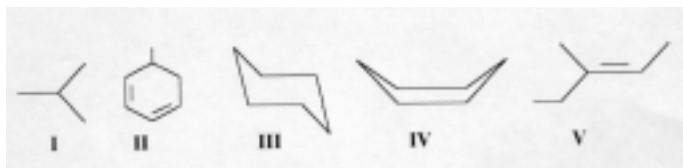
2 - 2 A energia liberada na quebra das ligações do metanoato de metila é 3078 KJ.

3 - 3 Como a quebra das ligações do ácido acético absorve mais energia, o seu calor de combustão é menor.

4 - 4 O composto A corresponde ao ácido acético e o composto B, ao metanoato de metila.

10

Considere as figuras esquemáticas seguintes:



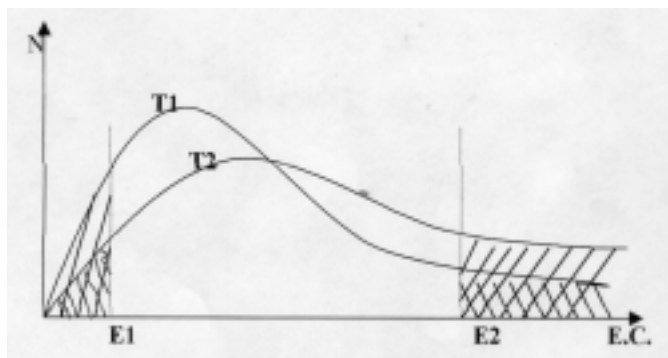
I - II

0 - 0 I apresenta fórmula  $(\text{CH}_3)_3\text{CH}$ .1 - 1 A fórmula de III é  $\text{C}_6\text{H}_6$ .2 - 2 V apresenta fórmula  $(\text{CH}_3)_2\text{CHCH}_2\text{CH}_3$ .3 - 3 Em II, a fórmula é  $\text{C}_6\text{H}_6$ .

4 - 4 III e IV apresentam a mesma fórmula molecular.

11

O gráfico a seguir se refere às variações das energias cinéticas das moléculas em temperaturas diferentes.



N = número de moléculas

T = temperatura

E.C. = energia cinética

I - II

0 - 0 O número de moléculas na temperatura T1 em E1 é menor que em E2.

1 - 1 O número de moléculas com energia E2 é maior em T2 que em T1.

2 - 2 Na temperatura T1, a velocidade média das moléculas E2 é maior que em E1.

3 - 3 A temperatura T2 é superior à temperatura T1.

4 - 4 Considerando E2 como a energia de ativação de uma dada reação, a velocidade em T2 é menor que em T1.

12

I - II

0 - 0 A reação  $\text{RCOOR}' + \text{R}''\text{OH} \xrightarrow{\text{H}^+} \text{RCOOR}'' + \text{R}'\text{OH}$  denomina-se transesterificação.1 - 1 O produto da reação:  $\text{HC}\equiv\text{CH} + \text{CH}_3\text{COOH} \xrightarrow{\text{H}_2\text{SO}_4}$  é o acetato de vinilo.

2 - 2 O álcool t-butílico pode ser obtido diretamente a partir da reação entre 2-buteno e água.

3 - 3 Os ciclanos de 3, 4, 5 e 6 carbonos reagem facilmente com HCl.

4 - 4 O polietileno é obtido através da polimerização do eteno.

## PROBLEMAS

13

Qual o número de compostos diferentes que podem ser produzidos quando o naftaleno sofre substituição aromática eletrofílica por um único eletrófilo?

14

Dissolvem-se 5,35 de  $\text{NH}_4\text{Cl}$  em água suficiente para se ter 500 ml de solução. Sabendo que a constante de ionização do  $\text{NH}_4\text{OH}$  é  $2.10^{-7}$ , determine o pH da solução.

(Massas molares em g/mol: N = 14; H = 1 e Cl = 35,5)

15

Uma amostra de calcário contém 80% de carbonato de cálcio. Que massa da amostra será necessária para produzir 40,14g de nitrato de cálcio, sabendo-se que as impurezas da amostra não reagem com o ácido nítrico e que o rendimento da reação é de 90%?

(Massas molares em g/mol: H = 1; O = 16; N = 14, Ca = 40 e C = 12)

16

Em um eletrodo de titânio ocorreu uma perda de massa 12,57g em 6 horas, quando uma corrente de 4,70 amperes foi usada em uma célula eletrolítica. Qual é o número de oxidação do titânio?

(Massa molar em g/mol: Ti = 47,8)

# HISTÓRIA

17

*As sociedades orientais antigas, principalmente a egípcia e a mesopotâmica, se desenvolveram em regiões semi-áridas, o que as levou a terem especificidades marcantes:*

I - II

- 0 - 0 A ordem político-social terminou se estruturando em torno do comércio e da rapina.
  - 1 - 1 O controle das terras e dos canais de irrigação foi a base primordial da formação político-social dessas sociedades.
  - 2 - 2 A pesada tributação sobre os excedentes produzidos revertia em obras públicas e serviços administrativos.
  - 3 - 3 Nessas sociedades, predominava a escravidão, pela qual os grandes proprietários de terra aumentavam suas propriedades.
  - 4 - 4 O indivíduo, como membro da comunidade, explorava a terra, propriedade absoluta do Estado.
- 

18

*A sociedade medieval se estruturou em Instituições romanas e germânicas, presentes na ordem do feudalismo.*

I - II

- 0 - 0 Entre os membros da sociedade germânica, o direito se exercia com base nos usos e costumes de cada tribo, o direito consuetudinário que dominou a Idade Média.
- 1 - 1 As vilas romanas, grandes latifúndios de economia de base agrária, que dominaram o feudalismo, era a prática econômica dos germânicos.
- 2 - 2 A descentralização do poder na Idade Média teve suas raízes na crise do poder do Império Romano, provocada pela ruralização.
- 3 - 3 Entre os germânicos, o poder descentralizado representava a inexistência de ligações entre as várias tribos, sendo essas ligações entre os guerreiros e o seu chefe militar.
- 4 - 4 Entre os germânicos, a relação de fidelidade dos guerreiros com o chefe excluía a participação dos mesmos nos saques.

19

*A comunidade é uma forma de organização social onde a ausência da propriedade privada dos meios de produção resulta numa economia comunitária onde não existem classes sociais. Vejamos os indígenas brasileiros, na época da colonização:*

I - II

- 0 - 0 as mulheres cuidavam da lavoura, das crianças e cozinhavam;
  - 1 - 1 os homens caçavam, pescavam, construíam as tabas, guerreavam, derrubavam as matas e faziam a coivara;
  - 2 - 2 a família indígena era monogâmica, e quando a índia dava à luz, o pai da criança ficava de resguardo;
  - 3 - 3 um conjunto de ocas formava a aldeia ou taba; várias tabas formavam uma tribo e um conjunto de tribos formava uma nação;
  - 4 - 4 os índios eram monoteístas, adoravam apenas um deus, representado pelo trovão.
- 

20

*Para compreender a colonização do Brasil, temos de enquadrá-la no contexto do capitalismo comercial, portanto no mercantilismo. Nesse contexto, colonizar significava:*

I - II

- 0 - 0 ocupar uma região para explorá-la economicamente;
- 1 - 1 produzir riquezas para o maior desenvolvimento da metrópole;
- 2 - 2 a metrópole não podia exercer o controle intervencionista na colônia;
- 3 - 3 a metrópole passa a controlar rigidamente a economia colonial através do sistema de monopólios;
- 4 - 4 exportar produtos manufaturados para a metrópole, importando matérias primas.

21

*Na segunda metade do século XVIII, os filósofos iluministas, com suas teorias a respeito do Antigo Regime, puseram em questionamento o absolutismo monárquico, levando à eclosão dos principais movimentos revolucionários dos séculos XVII e XVIII.*

I - II

- 0 - 0 As teorias políticas de Maquiavel e Bossuet passaram a ser criticadas pelos teóricos do capitalismo, pois justificavam o poder absoluto.
- 1 - 1 Vários intelectuais passaram a criticar o Antigo Regime, justificando novos valores e instituições condizentes com o progresso econômico, científico e cultural em andamento.
- 2 - 2 Descartes defendeu a universalidade como uma dádiva divina que expandiria o progresso da humanidade.
- 3 - 3 A universalidade da Razão, defendida por Descartes, e o princípio de leis físicas governando o Universo independente do poder divino, levaram à eclosão de movimentos de independência do mundo contemporâneo.
- 4 - 4 John Locke, teoricamente, justificou o antigo Regime, defendendo o caráter intocável do Estado.

22

*A proclamação da República foi uma surpresa geral em todo o país. Foi mais um fato político importante no processo histórico brasileiro que não contava com a participação da massa.*

I - II

- 0 - 0 A proclamação da República resultou de um movimento popular, aliado a interesses políticos.
- 1 - 1 A não participação política do povo não se explica pela sua apatia, mas sim pela marginalização a que sempre esteve submetido.
- 2 - 2 Na organização do Governo Provisório, encontramos alguns representantes das camadas populares.
- 3 - 3 O novo governo era representado pela classe proprietária-latifundiária exportadora, pelos militares e alguns profissionais liberais.
- 4 - 4 A composição do governo era variada e trazia em si os germes da discórdia política.

23

*Os fatores que levaram o mundo ao primeiro conflito de proporções globais podem ser atribuídos a questões políticas, estratégicas, sociais ou regionais. Mas as questões imperialistas justificam todas as outras.*

I - II

- 0 - 0 Entre o final da guerra Franco-Prussiana (1870-1871) e o início da I Guerra Mundial, os Estados Unidos e a Europa cresceram em termos econômicos de maneira nunca vista na história do capitalismo.
- 1 - 1 Grandes excedentes de capitais da Europa, Japão e dos E.U.A. passaram a ser exportados para áreas coloniais, onde os juros eram baixos.
- 2 - 2 A necessidade de investir capitais na periferia do sistema capitalista gerou uma grande concorrência entre os países colonialistas da Europa.
- 3 - 3 A virtual hegemonia política da burguesia financeira sobre o aparelho governamental, preconizou uma política militarista, empurrando as potências européias para a guerra.
- 4 - 4 A classe burguesa, na ânsia de obter mercados, demonstrará uma acentuada disposição para resolver problemas da concorrência internacional, através da luta diplomática, ou mesmo da luta armada.

24

*O período que vai de 1922 a 1929 foi marcado pela prosperidade econômica e pela especulação financeira; sendo essa prosperidade mais norte-americana do que européia. Com o crescimento especulativo, logo a superprodução industrial se faz sentir e a desordem econômica leva à Quinta-feira negra (24 de outubro de 1929), colocando em xeque-mate o modelo do capitalismo liberal.*

I - II

- 0 - 0 A crise econômica de 1929 foi ao mesmo tempo uma crise de superprodução e de créditos, gerando o desemprego e a diminuição do poder aquisitivo.
- 1 - 1 A desorganização do sistema monetário internacional se deu em consequência dos E.U.A. ainda não se terem transformado no centro do capitalismo.
- 2 - 2 A grande depressão americana, levando à crise mundial, foi, inicialmente, sentida nas áreas periféricas do capitalismo, só atingindo os Estados Unidos da América pelas consequências da queda do mercado externo.
- 3 - 3 O comércio internacional se reduz, pois os vários países voltam a usar velha prática do protecionismo alfandegário.
- 4 - 4 A crise econômica acarreta uma crise social, marcada pelo desemprego, pela redução de salários, daí a instabilidade social, econômica e política e a insegurança mundial.

25

*O Estado Novo, regido por uma Constituição autoritária inspirada no fascismo, representava a instauração da ditadura no país.*

I - II

- 0 - 0 O Parlamento, as Assembléias Estaduais e as Câmaras Municipais foram extintos.
  - 1 - 1 O Presidente da República passou a legislar em diversos assuntos, por meio de decretos-lei.
  - 2 - 2 O Presidente procurou não intervir nos governos estaduais.
  - 3 - 3 Foram suspensas as liberdades civis, que a Constituição assegurava apenas formalmente.
  - 4 - 4 Evitou-se a repressão e a tortura aos presos políticos.
- 

26

*Os fatores responsáveis pela eclosão da II Guerra Mundial podem ser explicados a partir da não solução dos conflitos interimperialistas constantes do primeiro conflito. Certos países, como Alemanha e Itália, arruinados pela guerra, vão procurar um novo ajuste de contas, resultando em outro conflito maior.*

I - II

- 0 - 0 O fascismo no poder, na Itália, país pobre, sem matérias-primas e mercados, dá início a uma política de expansão, ocupando a Etiópia, acirrando conflitos imperialistas.
- 1 - 1 O nazismo, no controle alemão, combate o tratado de Versalhes, procurando conquistar o que chamaram de “espaço vital”.
- 2 - 2 Na década de 1930, os soviéticos entraram em conflito com franceses e alemães, na Guerra Civil Espanhola, evitando o avanço do nazismo para o leste europeu.
- 3 - 3 Os países periféricos, atingidos pela grande depressão de 1929, procuraram defender seu mercado interno da concorrência estrangeira, ativando um nacionalismo econômico contrário à política dos países europeus.
- 4 - 4 O Japão, no segundo semestre de 1931, avançou contra a Manchúria, pertencente à China, penetrando em território dominado pelo governo de Chiang Kai-Shek.

27

*A partir de 1942, as forças nazi-fascistas começaram a sofrer as primeiras derrotas: na África, o general Montgomery enfrenta as forças nazistas, e os japoneses sofrem suas primeiras derrotas, tentando conquistar a Austrália e o Havaí. A repercussão dessas derrotas reflete diretamente no Brasil.*

I - II

- 0 - 0 As forças de oposição ao governo de Getúlio o pressionam a substituir Francisco Campos, adepto das forças do Eixo, por Oswaldo Aranha, favorável aos aliados.
  - 1 - 1 As forças populares do Brasil vão às ruas exigir a queda da ditadura de Vargas.
  - 2 - 2 As pressões sobre o governo para apoiar os aliados obrigam Getúlio a demitir Francisco Campos e o chefe de polícia do Distrito Federal, Filinto Muller.
  - 3 - 3 A 4 de julho de 1942, realizou-se em São Paulo uma marcha exigindo a entrada do Brasil na Guerra, ao lado dos aliados.
  - 4 - 4 Manifestações semelhantes ocorreram em Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte, exigindo democratização e anistia.
- 

28

*Após 1945, surge uma nova situação conflitante no mundo; a oposição entre socialismo e capitalismo, representada por uma bipolarização política, ideológica e militar que afetou o mundo contemporâneo. A chamada Guerra Fria deixou bem claro que as relações internacionais, a partir de então, estavam submetidas aos interesses americanos e soviéticos.*

I - II

- 0 - 0 A Doutrina Truman, que convocava as nações livres para a sua influência, meta dos Estados Unidos para combater o comunismo, inaugurou oficialmente a guerra fria.
- 1 - 1 O Plano Marshall, programa de desenvolvimento e recuperação econômica das nações em crise após a II Guerra, reforçava a Doutrina Truman no fortalecimento dos países capitalistas.
- 2 - 2 A União Soviética, em represália às estratégias norte-americanas, criou a CECA (comunidade europeia do carvão e do aço).
- 3 - 3 O Kominform, organismo encarregado de conseguir a união dos partidos comunistas mais importantes da Europa, foi uma tentativa de afastar os E.U.A. dos países sob a influência soviética.
- 4 - 4 Na verdade, a derrubada do muro de Berlim, em 1989, nada influenciou a política da guerra fria.

29

*A decadência da ditadura de Getúlio Vargas obedeceu a fatores históricos impostos por questões de situações internas e externas irreversíveis.*

I - II

- 0 - 0 A participação do Brasil na II Guerra ao lado das forças democráticas foi a comprovação da mudança de postura política de Vargas.
  - 1 - 1 Ao mesmo tempo que os nossos “pracinhas” morriam na guerra contra os fascismo, tínhamos no Brasil um regime inspirado no mesmo, o que gerou uma contradição.
  - 2 - 2 Em 1943, o lançamento em Minas Gerais do Manifesto dos Mineiros defendia a realização de mudanças jurídicas e constitucionais de caráter liberal.
  - 3 - 3 Em 1945, o Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores exigia liberdade de expressão, rompendo com a censura do Estado Novo.
  - 4 - 4 Getúlio, diante da inevitável pressão pela abertura, foi forçado a lançar o lema “União Nacional”, contrariando totalmente os seus próprios interesses.
- 

30

*O Brasil, dentro do novo modelo político-econômico mundial, compreende um complexo de fatores, ao mesmo tempo favorável e desfavorável.*

I - II

- 0 - 0 Como condições negativas, o Brasil apresenta perdas econômicas e desequilíbrio inflacionário da década de 90.
- 1 - 1 Como questão positiva, o Brasil apresenta uma distribuição de renda equilibrada dentro de padrões aceitáveis.
- 2 - 2 O tamanho e a importância da economia brasileira são fatores positivos para o novo modelo mundial do mundo capitalista.
- 3 - 3 A extensão e o potencial do mercado brasileiro garantem a sua importância no novo modelo político-econômico mundial.
- 4 - 4 O Brasil conserva sua importância no contexto americano, considerado pelos Estados Unidos fundamental para sua segurança nacional.

31

*A análise do Brasil atual requer uma revisão dos problemas brasileiros dentro do contexto maior do liberalismo globalizante, em um momento histórico do Brasil em que urge medidas radicais na economia e nas questões sociopolíticas.*

I - II

- 0 - 0 A crescente sensação de impotência no combate à inflação e o sucesso de Fernando Henrique Cardoso com o Plano Real, no ministério da Fazenda, lhe garante a estrondosa votação em 1995.
  - 1 - 1 O sucesso eleitoral de F.H.C. decorreu, em grande parte, da decomposição dos grandes grupos políticos no poder há muito tempo.
  - 2 - 2 No cômputo das medidas do governo F.H.C., mesmo as de cunho social, acabou predominando o avanço da integração internacional, o que o colocou no rótulo de comprometido com o “consenso de Washington”.
  - 3 - 3 A dinâmica globalizante da economia, com progressiva instalação das maiores transnacionais do planeta, diminuiu a concentração de riquezas.
  - 4 - 4 O processo de globalização permitiu ao capital estrangeiro comprar mais de 50% das companhias brasileiras, sob protestos violentos de grande parte dos trabalhadores e da população em geral.
- 

32

*A nova correlação de forças no mundo atual se evidencia pelo modelo neo-liberal, e globalizante dos aspectos político-econômicos que regem as relações entre os povos do mundo.*

I - II

- 0 - 0 O desemprego estrutural gerado pelo Vetor Tecnológico é a grande interrogação sobre o futuro da produção neste século.
- 1 - 1 A timidez das lutas trabalhistas e a fragilidade sindical ligam-se à própria estrutura da política neo-liberal.
- 2 - 2 A globalização, impulsionada pelo obstáculo socialista, derruba a tendência de formação de blocos econômicos e associações de livre mercado.
- 3 - 3 A crescente força privada e a crise do Estado intervencionista dão impulso às pregações neo-liberais.
- 4 - 4 Cumprindo a nova ordem do capitalismo globalizado, ganha peso a venda de empresas estatais, ampliando os espaços empresariais e minimizando a ação intervencionista dos Estados.